

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DE PROMOTORES DE JUSTIÇA SUBSTITUTOS

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro (10.09.2024), às dezesseis horas e vinte minutos (16h20), no Auditório Emival Guimarães Sanchez, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça (CPJ) do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPTO) para a Sessão Solene de Posse de Promotores de Justiça Substitutos aprovados no 10º Concurso Público para Ingresso na Carreira, sob a presidência do Dr. Luciano Cesar Casaroti, Procurador-Geral de Justiça. Registrou-se as ausências justificadas dos Procuradores de Justiça Vera Nilva Álvares Rocha Lira, João Rodrigues Filho, Jacqueline Borges Silva Tomaz, Maria Cotinha Bezerra Pereira e Miguel Batista de Siqueira Filho. Além dos integrantes do Colegiado, compuseram a mesa de honra a Dra. Irana de Sousa Coelho Aguiar, Procuradora-Geral do Estado do Tocantins, representando o Governador do Estado, Sr. Wanderlei Barbosa; o Dr. Álvaro Lotufo Manzano, Procurador-Chefe do Ministério Público Federal no Estado do Tocantins; o Dr. Francisco de Jesus Lima, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Piauí; o Dr. Abel Andrade Leal Júnior, Chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça; o Dr. Celsimar Custódio Silva, Promotor de Justiça Assessor Especial da Procuradoria-Geral de Justiça; o Dr. Pedro Evandro de Vicente Rufato, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público (ATMP). O Presidente convidou ainda, para compor mesa, a Sra. Shirlene Kerine Costa, servidora desta Instituição e genitora de um dos empossados. Constatou-se a presença de outras autoridades, diversos membros e servidores da Instituição e de familiares e amigos dos empossandos. De início, todos se puseram em posição de respeito para a execução do Hino Nacional brasileiro. Na sequência, os empossandos prestaram o juramento legal, comprometendo-se a desempenhar com retidão os deveres do cargo e a cumprir as Constituições e as leis. O Secretário Substituto do CPJ, Dr. Ricardo Vicente da Silva, fez a leitura dos Termos de Posse dos Bacharéis em Direito Ênderson Flávio Costa Lima e Patrícia Silva Delfino Bontempo no cargo de Promotor de Justiça Substituto, em virtude de aprovação em concurso público a que se submeteram na forma da lei. Assinados os respectivos termos, receberam, das mãos do Presidente da ATMP, a carteira funcional e um kit de boas-vindas da entidade de classe. Os novos Promotores de Justiça Substitutos do MPTO foram declarados, portanto, empossados pelo Presidente. A palavra foi concedida, então, ao Promotor de Justiça Substituto Ênderson Flávio Costa Lima para discurso em nome dos empossados: (i) no caminhar que é a vida existem momentos únicos, como o presente, que nos permite fazer um balanço, um momento irrepetível que nos permite, a um só tempo, olhar para trás e para frente; (ii) para frente, vê-se desafios a serem cumpridos com muita responsabilidade e serenidade, ciente dos sacrifícios necessários, pessoais e familiares; (iii) não se trata de uma linha de chegada, mas de um ponto de partida que exigirá empenho para manter engrandecida esta Instituição já tão grandiosa, apesar de todas as forças e vozes que tentam e nunca deixaram de tentar calá-la; (iv) todos sabemos e nada se tem a acrescentar sobre a importância do Ministério Público, a sua essencialidade e/ou imprescindibilidade à sociedade; (v) uma única observação que acredita ser cada vez mais pertinente, em que pesem todas as garantias e prerrogativas, é que nenhum Promotor ou Promotora de Justiça será maior do que a Instituição, por melhor que seja; (vi) os empossados estão convictos de que devem deixar de lado eventuais vaidades, caprichos e brios, e que devem assumir a missão institucional, seja onde for, de forma impessoal e ativa, com coragem que, sem dúvida, não vai faltar; (vii) ao olhar para trás, por outro lado, tem o coração invadido pelo sentimento de gratidão, pois o esforço valeu a pena e as renúncias, agora, fazem sentido; (viii) nada disso seria possível sozinho e nem ao

menos teria sentido, pois nenhuma edificação se ergue com base no esforço de uma única pessoa, havendo nesta vitória tanta gente envolvida, especialmente as mães e os pais que hoje compartilham dessa imensa alegria; e (ix) parabenizou a Administração Superior pelo empenho enorme em oxigenar, com novos membros, o Ministério Público do Estado do Tocantins, imbuídos e compromissados em promover Justiça à sociedade tocantinense. Ato contínuo, a Promotora de Justiça Substituta Patrícia Silva Delfino Bontempo também fez uso da palavra: (i) cumprimentou especialmente aos seus familiares presentes, pois, sem eles, não estaria aqui hoje; (ii) por mais de uma vez seus pais lhe falaram sobre a importância dos sonhos e propósitos e de como utilizá-los como mola propulsora em busca dos objetivos de vida, como a disciplina e a insistência poderiam levá-la a alcançar voos inimagináveis e inatingíveis; (iii) ainda nos bancos acadêmicos, ao estagiar no Ministério Público, percebeu que esse seria o seu sonho, não imaginando ser assim tão especial, em um Estado que tem um grande papel em sua vida, local em que sua família materna nasceu, cresceu e se estabeleceu e que pôde passar boa parte de sua infância, no quintal dos seus avós, que muito lhe ensinaram sobre a vida; (iv) assim como um dia sonhou, sua mãe também o fez, saindo do interior do Tocantins, de Paranã, com outros 5 irmãos, buscando em Goiânia estudo e novas oportunidades de vida; (v) tal qual o seu pai, que sempre buscou o melhor para que pudessem ter acesso a uma educação de qualidade e, por conta desses sonhos, pôde estar aqui hoje; (vi) de igual forma, seu esposo a incentivou e não a deixou esmorecer, mesmo nos momentos de maior dificuldade; (vii) com a realização de tal sonho, aceita com seriedade e garra todos os desafios e responsabilidades inerentes ao cargo; (viii) o Promotor de Justiça dá voz aos emudecidos, na medida em que age como porta-voz da sociedade; (ix) o relevante papel ministerial, fiel ao seu mandato constitucional, é voltado à defesa dos interesses da sociedade, com a promoção da justiça e garantia do cumprimento das leis e, justamente por isso, hoje se torna um dia mais especial, por se tratar o MPTO de uma instituição forte e comprometida; (x) desde 1989 a Instituição cresceu e se consolidou, cumprindo com esmero seu papel de guardião das leis, enquanto legítimo defensor da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis; e (xi) nesse contexto, hoje se compromete com a sociedade tocantinense a não medir esforços na realização da justiça social e de todos os importantes papéis que são desempenhados pelo Promotor de Justiça. Em seguida, passou-se aos pronunciamentos das autoridades presentes, pela ordem e nos termos ora resumidos: 1) Dr. Pedro Evandro de Vicente Rufato, Presidente da ATMP: (i) os novos promotores foram aprovados em um concurso extremamente difícil, almejado por muitos, e hoje esse sonho se tornou realidade; (ii) o Promotor de Justiça, defensor da sociedade, exerce uma atividade profissional gratificante, carregando consigo a esperança de contribuir para melhorar a vida do cidadão, do povo simples, humilde e acolhedor que vive no interior; (iii) como representantes ministeriais podemos garantir ao cidadão o medicamento e a consulta médica, exercemos o dever constitucional de defender o patrimônio público e lutar pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado, a missão de resguardar os direitos das crianças, dos adolescentes e dos idosos, o que exige sensibilidade e empatia, como também na defesa da vida perante o Tribunal do Júri; (iv) recomendou aos empossados que exerçam todas essas atividades com equilíbrio, ponderação e humildade, nunca perdendo de vista a Constituição Federal, que conferiu ao Ministério Público o Princípio da Independência Funcional, uma garantia da sociedade contra todo e qualquer tipo de ingerência em nossa atividade finalística; (v) no dia a dia da comarca, no atendimento ao público, vivenciando as angústias da comunidade e na interação com a sociedade, longe dos palcos e dos holofotes, é que nos moldamos e nos fortalecemos como promotores de justiça; (vi) jamais podemos esquecer que estamos aqui para servir à sociedade tocantinense, pois a respeitabilidade do cargo vem da conduta diária e da correção ética na vida

pessoal e profissional, nunca dos rótulos que ostentamos; (vii) a ATMP se encontra consolidada, com 35 anos de existência, contando sua estrutura com sedes administrativa e campestre acolhedoras e aconchegantes, à disposição dos associados; e (viii) devemos lembrar que, como promotores de justiça, falamos em nome da lei, da justiça e da sociedade, com o dever e a missão de defender a democracia e de promover a justiça. 2) Dra. Ana Paula Reigota Ferreira Catini, em nome do Colégio de Procuradores de Justiça: (i) com muita satisfação, representando o Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, dá as boas-vindas aos novos promotores, que hoje iniciam uma trajetória fundamental para a defesa da sociedade e da garantia dos direitos constitucionais; (ii) é momento de celebração e reconhecimento pela conquista que alcançaram e, também, o início de uma missão que exige comprometimento, ética e dedicação; (iii) hoje, cada um de vocês se une a uma instituição cuja trajetória histórica está marcada pelo compromisso com o Estado de Direito, com a legalidade e a proteção dos vulneráveis; (iv) esta função vai muito além da interpretação de uma norma; somos a voz da cidadania, o equilíbrio entre as forças que compõem o nosso Sistema de Justiça, numa constante busca por um futuro mais justo, no qual prevaleça a dignidade da pessoa; (v) diz o filósofo Immanuel Kant que “o direito é o conjunto das condições que permitem a liberdade de cada um coexistir com a liberdade de todos”; essa reflexão nos convida a compreender que o exercício do Direito e o nosso papel como membros do Ministério Público é mais do que a simples aplicação de uma legislação; nossa missão é de proteger a liberdade e garantir que os direitos individuais e coletivos coexistam em harmonia, de modo que cada cidadão tenha assegurada sua dignidade, sem exceções; (vi) no momento em que vivemos em uma sociedade marcada pela polarização e pelo embate de diferentes ideologias, a nossa missão é ainda mais essencial; é preciso que, em meio a esses desafios, cada um dos senhores atue com serenidade, imparcialidade e com o olhar sempre voltado ao interesse público; (vii) o Ministério Público é uma instituição que deve se erguer acima de divisões, garantindo que a justiça seja efetivada de forma equânime e imparcial, assegurando os direitos de todos, independentemente de classe social, gênero, raça, religião ou convicção política; (viii) na atualidade, o combate à discriminação e às desigualdades entre homens e mulheres é uma pauta que deve estar no centro das nossas atenções; a função dos senhores, jovens promotores, será crucial na proteção das vítimas e na garantia de que todos tenham acesso à justiça, bem como garantidos seus direitos à saúde e à educação; (ix) a violência doméstica contra mulheres, contra crianças e outras pessoas em situação de vulnerabilidade, deve ser combatida com veemência, e o Ministério Público é um pilar dessa proteção; (x) a luta pela equidade de gênero não é apenas uma questão de justiça, mas de desenvolvimento e de construção de uma sociedade inclusiva, em que os senhores têm o poder de contribuir para que os direitos de todos indistintamente seja exercido, para que a igualdade de oportunidades seja uma realidade e para que nenhuma forma de violência ou discriminação seja tolerada; (xi) em um país com tantos desafios, o papel dos senhores será fundamental no combate à criminalidade, sobretudo à corrupção e à improbidade administrativa, dois dos maiores entraves ao desenvolvimento da nossa nação; (xii) o Ministério Público tem se consolidado com uma instituição essencial na luta contra as organizações criminosas, cada dia mais presentes e mais próximas de nós, e é em suas mãos que a sociedade deposita a confiança para atuar com rigor, transparência e ética; (xiii) o Estado do Tocantins é uma terra que carrega consigo belezas naturais extraordinárias, como o Parque Estadual do Jalapão e as impressionantes Serras Gerais, as praias dos rios Araguaia e Tocantins, paisagens essas que não apenas encantam, mas nos lembram do compromisso que o Ministério Público tem em preservar nossa biodiversidade e os recursos naturais que enriquecem esta região; (xiv) o povo tocantinense é outro dos grandes tesouros desta terra, um povo forte, acolhedor, que carrega em si a resiliência e a determinação; são pessoas que, com

simplicidade e garra, constroem diariamente uma sociedade marcada pela busca do respeito e por justiça social; portanto entregamos aos senhores a oportunidade de atuar em prol desses cidadãos, garantindo que seus direitos sejam protegidos e que o Tocantins a possa ser um lugar de oportunidades e crescimento; (xv) ser promotor de justiça exige mais do que conhecimento técnico e jurídico; exige ética, seriedade, bom senso e uma visão positiva, características indispensáveis para quem deseja não apenas aplicar a lei, mas também promover a justiça de forma equilibrada e humana; essas qualidades são essenciais para que os senhores, em cada ato, em cada manifestação, em cada atendimento, façam a diferença na vida de quem depende da nossa atuação; além disso, a consciência de que somos agentes públicos deve estar sempre presente; temos a missão de servir a sociedade e agir com a responsabilidade que essa posição exige; ser servidor público não é apenas uma função, é uma vocação; exige dedicação, transparência e um compromisso constante com a ética e a seriedade; a nossa atuação, portanto, transcende o campo pessoal, impactando diretamente na vida de cada membro dessa sociedade; (xvi) neste momento tão especial, não podemos deixar de prestar uma justa homenagem aos pais desses dois empossados, que, com amor, dedicação e valores firmes, contribuíram para formar o caráter e o senso de justiça que hoje celebramos; aos pais, nosso reconhecimento e gratidão por todo o apoio e incentivo que proporcionam aos seus filhos ao longo de suas jornadas; todos seus queridos familiares, presentes e ausentes, *in memoriam*, são parte fundamental desta orgulhosa conquista; (xvii) o caminho à frente não será fácil, pois ser promotor de justiça exige não apenas profundo conhecimento jurídico, mas também sensibilidade para compreender as múltiplas realidades do nosso país e, em especial, do Tocantins; requer coragem para enfrentar injustiças, determinação para desafiar o que está errado, integridade para permanecer firme em seus princípios e também estudar sempre, num constante aprendizado; (xviii) neste dia de posse, relembrem os valores que os trouxeram até aqui; cultivem o espírito de serviço, a vontade de transformar realidades e a consciência de que cada ação dos senhores terá um significado expressivo na vida de milhares de crianças, adultos e idosos; somos agentes de mudança e cada manifestação, cada atuação, pode ser um passo na direção de um Ministério Público mais inclusivo, igualitário e solidário e sempre atento às transformações sociais e tecnológicas; e (xix) concluiu com as palavras do jurista Rui Barbosa, que disse que “a Justiça pode irritar porque é precária, a verdade não se impacienta porque é eterna”; portanto, que essa busca incansável pela verdade e pela justiça seja a força a guiar a trajetória de cada um, de modo que deseja aos empossados sabedoria, força e perseverança nesta nobre missão, destacando que o Colegiado estará sempre à disposição. 3) Dr. Moacir Camargo de Oliveira, Corregedor-Geral do Ministério Público: (i) destacou o papel familiar como sendo uma questão não material, mas de responsabilidade espiritual oriunda dos pais e que, como membros do Ministério Público, devem adotar na carreira, se preocupando com o próximo, com os mais humildes, sendo exemplos para seus familiares e para a sociedade; (ii) que os empossados sejam muito bem-vindos a essa responsabilidade espiritual, não a responsabilidade material, pois esta logo passa; (iii) estão entrando em uma das melhores carreiras jurídicas existentes, da qual se orgulha em pertencer; (iv) como novos membros do Ministério Público, devem sempre se lembrar de pedir a Deus para serem justos, seja diante de um julgamento, diante de um júri ou de qualquer sessão; peçam a Deus para que façam justiça, não peçam condenação, pois Ele mostrará o caminho, visto que nem sempre aquele que imaginamos ser o melhor é o desígnio de Deus; (v) como Corregedor-Geral acompanhará o período de estágio probatório dos empossados, ressaltando que o órgão correicional não está voltado especificamente para a questão disciplinar, mas também para a orientação; (vi) sempre fala isso nas sessões solenes de posse, vez que o Ministério Público possui linhas de atuação, onde todos devem seguir respeitando a sua independência funcional; e (vii) em alguns dias

terá início o curso de preparação para a carreira, sempre no sentido de acompanhamento e de orientação para que todos juntos possamos fazer do MPTO um *Parquet* de excelência. 4) Dr. Luciano Cesar Casaroti, Presidente do Colégio de Procuradores de Justiça: (i) todos que o antecederam já falaram muito bem das responsabilidades que os ora empossados assumem; em contrapartida, tenham certeza de que lhes será ofertado todo o apoio possível por parte dos órgãos da Administração Superior nesse início de carreira; (ii) em regra, os Promotores de Justiça Substitutos são designados para atuar nas Promotorias de Justiça do interior, em municípios menores e com menos estrutura, motivo que dificulta a adaptação, mas, depois de um tempo, não querem mais sair do Estado; (iii) as atribuições do Ministério Público, constantes da Constituição Federal, são maravilhosas no dia a dia, conferindo uma sensação gratificante de fazer o bem ao próximo; (iv) o trabalho em prol da criança e do adolescente, na defesa das mulheres e de interesses difusos e coletivos é muito gratificante, o sentimento de poder dormir à noite, consciente de ter exercido bem as suas funções; (v) é promotor de justiça há 14 anos e agradece a Deus todos os dias pela oportunidade de fazer parte do Ministério Público do Estado do Tocantins, sempre com o pensamento de trabalhar em prol da sociedade; (vi) o cargo traz prerrogativas muito importantes, mas a principal é a de atuar com humildade, como ouviu da Dra. Leila da Costa Vilela Magalhães em sua posse, para nunca perder esta virtude, principalmente no atendimento à população; (vii) muitas vezes serão procurados por um cidadão apenas para conversar, desabafar sobre determinado assunto e, mesmo não se tratando de atribuição do Ministério Público, é preciso ouvir e oferecer todo o auxílio necessário; (viii) também serão procurados por autoridades como prefeitos, vereadores, deputados e, da mesma forma, devem atender com respeito e educação; (ix) o membro do Ministério Público precisa ser altivo e proativo, porém não deve confundir tal altivez com a busca pela mera condenação, como já dito, pois conferir justiça é o mais importante; (x) encontrarão promotorias com um certo volume de trabalho, ainda assim, quando estiverem elaborando suas manifestações, lembrem-se sempre que existe uma outra parte que merece respeito e uma sentença justa ou uma resolução justa ao seu problema, no caso da esfera extrajudicial; (xi) muitas vezes o promotor precisa acusar firmemente, sem cometer injustiças, sem preconceitos, e, portanto, todos devem ser tratados com dignidade, mesmo aquele que foi processado e condenado merece respeito; e (xii) deu as boas-vindas aos novos membros, reforçando a seus genitores a certeza de que a família MPTO auxiliará da melhor maneira possível os seus filhos, e que as portas da Instituição sempre estarão abertas, caso necessitem. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às dezessete horas e quarenta minutos (17h40), do que, para constar, eu, _____, Ricardo Vicente da Silva, Secretário Substituto, lavrei a presente ata, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação. A gravação da presente sessão pode ser acessada, na íntegra, no seguinte endereço eletrônico: www.youtube.com/c/CESAFMPTO.

Luciano Cesar Casaroti

Leila da Costa Vilela Magalhães

José Demóstenes de Abreu

Ricardo Vicente da Silva

Marco Antonio Alves Bezerra

Ana Paula Reigota Ferreira Catini

Moacir Camargo de Oliveira

Marcos Luciano Bignotti